

## AS (IM)POSSIBILIDADES DA TRADUÇÃO LITERÁRIA NA OBRA DE MIA COUTO

Iá Niani Belo Maia (UFCG - mestranda)

A escrita de Mia Couto se realiza enquanto modo de ruptura de uma lógica ocidental, evidenciada no caráter contraventor de suas narrativas. O objetivo do presente trabalho é realizar um estudo descritivo sobre *Terra Sonâmbula* e sua tradução para o inglês, *Sleepwalking Land*, a partir da ótica das teorias da tradução e dos estudos culturais. Para desenvolver a análise, foram delimitadas categorias, de modo que os textos, original e tradução, fossem observados paralelamente. O *corpus* da pesquisa é constituído pela obra literária de Mia Couto, *Terra Sonâmbula*, escrita originalmente em português moçambicano, e sua respectiva tradução para o inglês, *Sleepwalking Land*, realizada por David Brookshaw para todo o contexto global da língua inglesa. Em um primeiro momento, assinalando o caráter descritivo da primeira fase, procuramos observar de que forma o tradutor lidou com algumas especificidades literárias (palavras com influência de línguas autóctones, criações verbais e junção de palavras) presentes em *Terra Sonâmbula*; em seguida, direcionaremos a análise para a apreciação da importância cultural nos estudos da tradução, buscando compreender como os elementos locais da cultura moçambicana foram transpostos para o contexto global da língua inglesa em *Sleepwalking Land*, a partir das estratégias de domesticação e estrangeirização (VENUTI, 2004). Essa pesquisa possivelmente trará implicações para os estudos da tradução, a partir da natureza de sua experiência e prática, considerando, de igual modo, os fatores subjacentes a esse processo.

**Palavras-chave:** tradução; cultura; literatura.